



Gotad'água

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia Ano XXXIII – Nº 03 – 04 de fevereiro de 2019

ACERVO SINDAE

CAMPANHA SALARIAL 2019

A hora chegou, vamos com muita fé e coragem

Já tivemos a primeira assembleia no Saae de Valença, mas agora é a vez de darmos o pontapé inicial da campanha salarial na Embasa, Cerb, Cetrel, Incineração, Emasa, Saae's, BRK Jaguaribe e DAC. Na próxima segunda, dia 11, teremos assembleias em quase todos os locais de trabalho dessas empresas e autarquias e assim vamos até o final do mês, quando termina a fase das assembleias das pautas de reivindicações. Nada de esmorecer, pois o cenário pela frente é dos mais difíceis. Veja os editais de convocação das assembleias neste boletim e leve sua sugestão. Participe! **PÁGINA 2**

COLEGIADO MOSTRA CENÁRIO DEVASTADOR PARA A CLASSE TRABALHADORA
PÁGINAS 4 E 5

NOVOS REPRESENTANTES SINDICAIS DE BASE JÁ TOMARAM POSSE
PÁGINA 5

PLANO DE SAÚDE DA EMBASA É DOR DE CABEÇA PARA EMPREGADOS (AS)
PÁGINA 3

DUAS BARRAGENS BAIANAS CAUSAM MEDO EM MORADORES
PÁGINA 7

POPULAÇÃO DO EXTERMO SUL REJEITA PRIVATIZAÇÃO DA ÁGUA, PROCESSO CHEIO DE MARACUTAIAS
PÁGINA 6

Justiça do trabalho recebeu 182 mil reclamações em 2018, prova do desrespeito dos patrões

Mesmo com a reforma trabalhista que decepcionou várias conquistas de trabalhadores (as) brasileiros (as), em 2018 a justiça trabalhista na Bahia conseguiu recuperar e repassar cerca de R\$ 2,5 bilhões a empregados (as) que buscaram o socorro judicial para fazer valer seus direitos. Esse volume de recursos foi o saldo de 182.167 ações, de acordo com levantamento divulgado semana passada pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT).

O volume de ações é expressivo e mostra o quanto a burla aos direitos trabalhistas tem sido a tônica do empresariado. Como estes gostam da lei do chicote, transformando o trabalhador

num escravo, o governo Bolsonaro fala em ampliar a reforma trabalhista (cortar mais direitos) e até ameaça de extinção a justiça do trabalho.

Ainda de acordo com o levantamento, 108 mil ações foram solucionadas no primeiro grau (na vara trabalhista) e desse total 28,5% dos processos foram resolvidos por meio de acordos. “Os números destacam a atuação equilibrada do judiciário trabalhista baiano, de reconhecimento dos direitos do trabalhador em sintonia com a preservação da atividade econômica do empregador”, analisa a presidente do TRT, desembargadora Maria de Lourdes Linhares.

Confira o edital de convocação das assembleias em suas unidades de trabalho e prepare sua sugestão. Vamos juntos fazer a luta valer a pena. Ninguém solta a mão de ninguém!

CAMPANHA SALARIAL 2019

**Chegou a nossa hora.
Vamos com fé e muita
coragem**

Depois de iniciada pelo Saae de Valença, que já aprovou sua pauta de reivindicações bem antes, agora é a vez da Campanha Salarial 2019 chegar de uma só vez na Embasa, Cerb, Saae's, Emasa, Cetrel, Incineração, DAC e BRK Jaguaribe. A partir do próximo dia 11, segunda-feira, teremos assembleias simultâneas sendo realizadas em diversos locais de trabalho, num grande esforço de mobilização de dirigentes e

representantes sindicais que estarão percorrendo todo o estado.

Estaremos, assim, com o pé na estrada nos próximos dias, pois todas as assembleias de discussão e aprovação das pautas de reivindicações nessas empresas e autarquias serão realizadas neste mês de fevereiro. Neste boletim estão publicados os editais de convocação das assembleias,

sendo de fundamental importância que cada um (uma) esteja atento (a) para participar das mesmas, levando sua sugestão para ser discutida pela categoria.

Por tudo que tem acontecido em nosso país nos últimos anos, está claro que a campanha salarial não será tarefa fácil, longe disso. Já estaremos com um patronato manejando melhor a reforma trabalhista (entrou em vigor em novembro de 2017), sem falar na crise política e econômica, que motivam mais ataques visando ampliar o corte de direitos trabalhistas, bem como cassar o nosso direito à aposentadoria. Uma crise, aliás, alegada pelo governo estadual para não repassar sequer as perdas decorrentes da inflação, como é o caso da Cerb.

Nunca é demais lembrar que estamos com pouco mais de um mês de um governo de direita, que deseja ampliar o corte da reforma trabalhista feita pelo golpista do Michel Temer, e que está dando os retoques na reforma previdenciária. Além disso, o Brasil vive sob os efeitos da PEC dos Gastos, que limitou investimentos sociais. Dinheiro tem – mas para os banqueiros que estão rindo à toa com o ataque a ser dado em nossa aposentadoria. Afinal, eles querem nos empurrar a previdência privada – uma mina de ouro para eles.

Contudo, nada de esmorecer. Vamos nos empenhar, nos dedicar ao máximo, tendo como norte a força da nossa mobilização e das nossas estratégias de luta. Assim, vamos buscar para repor a inflação, por ganho real de salário e por melhores condições de vida e de trabalho. Sempre lembrando que precisamos manter nossas conquistas históricas, que custaram tanto esforço da categoria até aqui. É nesse cenário desafiador que precisamos exercer o princípio da solidariedade.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS

O Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia – SINDAE, convoca os interessados, empregados da Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. – EMBASA e da Empresa Municipal de Águas e Saneamento S.A. – EMASA, para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada nas unidades das Empresas, nas datas, locais e horários respectivos indicados abaixo, em 1.^a convocação com a presença de 10% ou em 2.^a, meia hora após, com qualquer número. Após as discussões serão iniciadas as votações para deliberar sobre o seguinte: 1. aprovação da pauta de reivindicações a ser apresentada às empresas para o período 2019/2020; 2. outorga ao Sindicato dos poderes necessários às negociações e assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho ou, malogradas as negociações, suscitar Dissídio Coletivo, 3. Aprovação da contribuição assistencial de 1,5% do salário base, a ser descontado após o fechamento dos Acordos Coletivos.

DATAS, LOCAIS E HORÁRIOS:

Dia 11.02.19 – Cabula (UML), Camaçari, – 08:00 horas; Almoarifado, Dias D'Ávila, – 13:30 horas; **Dia 12.02.19** – Federação, Pirajá, Candeias – 08:00 horas; Alphaville, Castelo Branco, Simões Filho – 13:30 horas; **Dia 13.02.19** – Rio Vermelho, Feira de Santana, ETA Principal, Pedra do Cavalo – 08:00 horas; Cachoeira – 11:00 horas; Grandes Consumidores, Serrinha, Santo Amaro – 15:00 horas; **Dia 14.02.19** – CAB, Itaparica – 08 horas; **Dia 15.02.19** – Bolandeira – 08:00 horas; Lauro de Freitas – 13:30 horas; **Dia 18.02.19** – Itamaraju, Barreiras, Alagoinhas, Vitória da Conquista – 08:00 horas; Teixeira de Freitas, Luiz Eduardo Magalhães, Pojuca – 13:30 horas; **Dia 19.02.19** – Senhor do Bonfim, Eunápolis, Esplanada, Caetité – 08:00 horas; Porto Seguro, Santana, Entre Rios – 13:30 horas; **Dia 20.02.19** – Itabuna, Seabra, Jacobina, Paulo Afonso, Guanambi – 08:00 horas; Ilhéus, Cícero Dantas, Brumado – 13:30 horas; **Dia 21.02.19** – Itabuna (EMASA), Itaberaba, Irecê, Campo Formoso, Ribeira do Pombal, Ipiaú – 08:00 horas; Rui Barbosa, Ubatã – 13:30 horas; **Dia 22.02.19** – Santo Antônio de Jesus, Iaçu, Jequié, Capim Grosso – 08:00 horas; Cruz das Almas, Ipirá – 13:30 horas.

Danillo Libarino Assunção – Coordenador Geral.

Salvador, 04 de fevereiro de 2019.

ANA indica risco em 10 barragens na Bahia, sendo duas da Cetrel

De acordo com o último relatório da Agência Nacional de Águas (ANA), a Bahia tem 34 barragens de rejeitos e 426 no geral, sendo que 10 delas apresentam algum risco. Dessas, duas são da Cetrel, a RSI e a RS2, que ficam em Camaçari. Em nota, a Cetrel informou os dois reservatórios são periodicamente monitorados e não oferecem risco, e que armazenam água para "eventuais situações de combate a incêndio no Polo Industrial de Camaçari". Ainda segundo ela, "em 2017 e 2018 foram realizados serviços de adequação nestas barragens no montante de R\$ 1,5 milhões, sendo previstos novos investimentos em 2019 com o objetivo de conferir ainda mais robustez e segurança ao sistema".

Mas o relatório da ANA, que considerou dados de 2017, expõe o perigo ao mencionar que a RSI apresentava afunda-

mentos, buracos, deterioração da superfície de concreto, infiltrações e até formigueiros e árvores no coroamento e talude de jusante. Já na RS2 foram apontadas deterioração da superfície de concreto e árvores e arbustos nos taludes de montante, jusante e coroamento.

Dois meses antes de ser elaborado o relatório da ANA, a Confederação Nacional dos Municípios divulgou um levantamento com dados do Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens de 2017 e da ANA, mostrando números diferentes: 186 barragens baianas tinham alto risco associado com danos em potencial. Contudo, não foi muito preciso nas indicações.

Fato é que, das mais de 400 barragens catalogadas na Bahia, muitas são de

responsabilidade da Embasa, Cerb, Chesf, Codevasf e DNOCS, além de prefeituras e particulares. Acredita-se que o total de barragens seja bem maior, sobretudo em áreas de particulares.

Depois da tragédia, governo fala em fiscalizar equipamentos

Foi preciso duas grandes tragédias (humana e ambiental) para o governo atentar para o básico na área de barragens: cobrar uma efetiva fiscalização das condições desses equipamentos. Com mudanças na Política Nacional de Segurança de Barragens, qualquer represa que coloque em risco a vida de trabalhadores e comunidades pode ser removida. Órgãos fiscalizadores, em todos os níveis de governo, terão de fazer vistorias, dando prioridade a uma lista de barragens classificadas como de "dano potencial associado alto" ou com "risco alto".

É criminosa a omissão do governo, nas suas diversas esferas, como se pode verificar do Relatório de Segurança de Barragens elaborado em 2017 pela Agência Nacional de Águas: o Brasil tinha, naquele ano, 24.092 barragens e apenas 780 delas (3,23%) foram fiscalizadas. A da mina Córrego do Feijão, em Brumadinho (MG), que rompeu dias atrás, consta do relatório e não é citada como de risco. O documento assinala, ainda, que 42% das barragens não tinham licenciamento e que 3.543 delas foram classificadas como de risco e 5.459 como de dano potencial associado. Ou seja, o governo tem informações precárias sobre barragens e a maioria absoluta delas passa distante da fiscalização.

Trabalhador (a) sofre com problemas da operadora de saúde da Embasa

A região de Jequié é um espelho do que vem acontecendo de problemas na prestação do serviço pela operadora do plano de saúde da Embasa. A relação de convênios deixa a desejar e, muitas vezes, mesmo a clínica ou hospital estando na rede conveniada, quando se busca o atendimento médico este é negado, dizendo que o plano está suspenso. Passado algum tempo, esta clínica ou hospital volta a fazer os atendimentos.

Isso aconteceu recentemente quando companheiros (as) foram às Clínicas Orto-

pédica PHD e Cliran, de radiologia. Ficaram sem as consultas e sem o tratamento médico. Ali no vizinho município de Ipiá não é muito diferente: a Clínica São Roque negou atender uma companheira que, devido ao sofrimento com a dor na coluna, se dispôs a pagar R\$ 200,00 para ser atendida.

É inaceitável que isso esteja acontecendo e a Embasa precisa adotar medidas urgentes, cobrando uma solução junto à operadora do plano de saúde. Tal como está, é menosprezar o sentimento alheio e brincar com a saúde das pessoas.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS

O Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia – SINDAE convoca os interessados, empregados da Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia - CERB, nos Núcleos Regionais abaixo relacionados, com datas e horários respectivos, para as Assembleias Gerais Extraordinárias a serem realizadas em 1.ª convocação com a presença de 10% ou em 2.ª, meia hora após, com qualquer número. Após as discussões serão iniciadas as votações para deliberar sobre o seguinte: 1. aprovação da pauta de reivindicações a ser apresentada à empresa para o período 2019/2020; 2. outorga ao Sindicato dos poderes necessários às negociações e assinatura dos Acordos Coletivos de Trabalho ou, malogradas as negociações, suscitar Dissídios Coletivos; 3. Aprovação da contribuição assistencial de 1,5% do salário base, a ser descontado após o fechamento do Acordo Coletivo.

Datas, locais e horários:

Dia 11/02/19 – Sede da CERB – Salvador – 08:00 horas; NR Juazeiro – 11:00 horas; **Dia 12.02.19** – NR Feira de Santana – 08:00; **Dia 18/02/19** – NR Barreiras – 11:00 horas; NR Vitória da Conquista – 13:30 horas; **Dia 19/02/19** – NR Feira de Santana, NR Santa Maria da Vitória – 08:00 horas; NR Caetitê, NR Senhor do Bonfim – 13:30 horas; **Dia 20/02/19** – NR Seabra; **Dia 21/02/19** – NR Ribeira do Pombal – 13:30 horas; NR Irecê – 13:30 horas.

Danillo Libarino Assunção – Coordenador Geral.

Salvador, 04 de fevereiro de 2019.



Dizer a verdade
é sempre
revolucionário.



Antonio Gramsci



FOTOS: DIDICA VASCONCELOS

COLEGIADO 2019

Temos pela frente um cenário devastador e que vai exigir muita energia

Após três dias de intensos debates, o Colegiado 2019 que mobilizou dirigentes e representantes sindicais, mais uma série de convidados, revelou um problemão que está bem na nossa frente e que precisa ser combatido com todas as energias. Na verdade, são vários problemas que se fundem num só e que mostram um Brasil sob severo ataque dos grandes capitalistas que, através de um governo rendido, dominado, vão cortando direitos da classe trabalhadora, gerando mais e mais lucros e se locupletando de nossas riquezas, do petróleo à floresta amazônica.

Esse não é o retrato de um país de ficção, é o retrato do Brasil real pintado por vários (as) debatedores (as) que estiveram em nosso Colegiado, realizado de 30 de janeiro até 1º de fevereiro, na Quinta Portuguesa. As informações passadas por eles (elas) serviram para nossos dirigentes e representantes sindicais traçarem estratégias que serão colocadas em nossas lutas deste ano, dentre elas a campanha salarial.

Advogado de sindicatos, como os dos químicos e de petroleiros, e vindo de um curso na Europa, Cícero Bulhões afirma que temos à frente um cenário devastador com a implantação aqui das reformas ultraliberais iniciadas por Michel Temer e que terão continuidade com Bolsonaro. Cita a reforma trabalhista que “quebrou paradigmas e a dignidade da classe trabalhadora”, que nos leva a uma mão de obra informal e precarizada (sem direitos) e que muitos jovens, iludidos e desinformados, consideram “coisa moderna”.

Cícero diz que isso é a fragmentação da classe trabalhadora, a vitória do indivi-

dual sobre o coletivo, um perigo num mundo que prevalece o “uber”, o “logarítmico” – e que nada mais é do que o controle do trabalhador (a) por um patrão desconhecido. O conselho dele é nunca cada um fazer o que quer, mas buscar a união, o coletivo.

A reforma na previdência, diz ele, caso aprovada como deseja o ministro da Economia, Paulo Guedes, será uma lástima: vai copiar o modelo chileno, onde só o (a) trabalhador (a) contribui, ao contrário do que ocorre nos Estados Unidos e Europa. Cícero lembra que no Chile 40% dos aposentados recebem 70% do salário mínimo local e que a maioria dos (das) idosos (as) recebe ajuda de familiares para se manter. “O sistema é muito perverso”, resume ele.

Supervisora do Dieese, a economista Ana Georgina jogou mais lenha nesse cenário, lembrando que a grande promessa da reforma trabalhista, de cortar direitos para gerar empregos, resultou num fiasco. Aumentou o desemprego (temos mais de 12 milhões desempregados) e a informalidade aumentou. No que diminuiu o emprego com carteira assinada aumentou o trabalho por conta própria. Também disse que muita gente teve aumento na jornada de trabalho, de até 49 horas semanais, e o desligamento de comum acordo, pelo que o (a) empregado (a) recebe indenização pela metade e não tem acesso ao seguro desemprego. Nas negociações coletivas de 2018, nada me-

nos do que 86% dos patrões quiseram retirar direitos das categorias.

O professor e economista Ualace Cáceres lembrou que o Governo Bolsonaro tem três núcleos distintos: o ideológico, o policial-político-militar que nos leva a um cenário de guerra, e o núcleo econômico,

O advogado Cícero Bulhões, cita a reforma trabalhista que “quebrou paradigmas e a dignidade da classe trabalhadora”, que nos leva a uma mão de obra informal e precarizada (sem direitos) e que muitos jovens, iludidos e desinformados, consideram “coisa moderna”.



DANILLO, JORGE, NADILENE, HAMILTON, ANA GEORGINA E GRIGORIO

que privilegia o grande capital financeiro internacional. Nada de bom sobra para a classe trabalhadora, segundo ele.

Ex-presidente da Embasa e representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da empresa, Abelardo de Oliveira mostrou o desmonte que o setor de saneamento sofreu após o golpe, com brutal corte de investimento e reintrodução do programa de privatização das companhias estaduais. Ele aponta como caminho a construção de um projeto nacional, a reorganização da Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental, fortalecimento do Observatório Nacional, derrubada da MP 868 e aperfeiçoamento da Lei Nacional do Saneamento Básico (11.445).

Representante do Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco, Almacks Luís citou que várias barragens de rejeito de mineração, a exemplo da de Jacobina, representam risco para populações residentes rio abaixo, mas que também há perigo em barragens de água, como a Luís Vieira, em Rio de Contas, de manutenção precária e muito próxima da cidade. Criticou o governo estadual que “dá outorga mata rio”, o direito do agronegócio retirar grande quantidade de água que coloca em risco o rio e quem mais dele precisa. E outra: o governo quer iniciar a cobrança da água pelos pequenos agricultores das áreas mais pobres, sem incomodar, por exemplo, as grandes empresas do Polo Petroquímico.

Ex-presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT-Bahia) e técnico da Secretaria de Planejamento do Estado, Luís Denis Soares aconselhou que a categoria



ALMACKS, ABELARDO, ERICK E DENIS

tem de estreitar laços com a sociedade civil para vencer a batalha contra a privatização da água.

A comunicação foi outro tema do Colegiado e coube ao companheiro Hamilton Rocha, ex-produtor da TVT, nos alertar de que devemos nos apropriar dela para dialogar com a categoria e a sociedade a fim de barrar os ataques do governo ultraneoliberal.

Três parlamentares estiveram no Colegiado e indicaram que a luta é o único caminho nesse momento. A vereadora Marta Rodrigues disse que a conjuntura é desafiadora e que a democracia é muito frágil, citando as ameaças de morte feitas ao deputado Jean Wyllis e familiares. O então deputado estadual e suplente

Luís Denis Soares aconselhou que a categoria tem de estreitar laços com a sociedade civil para vencer a batalha contra a privatização da água.

de federal, Joseildo Ramos, afirmou que “inauguramos uma caminhada nova, que não sabemos onde vai parar, mas que é um projeto para acabar com a nação. É o tempo do fascismo numa dimensão que nunca tivemos no Brasil”. Na mesma linha, o deputado federal Afonso Florence disse que “a luta contra os retrocessos exige mais diálogo com as bases”.

Afonso, Joseildo e Marta Rodrigues disseram que não há saída se não for através da política e fizeram coro com o grito da plateia pedindo por Lula livre, ele que está preso em Curitiba pela prática de “ato indeterminado” (uma aberração construída pelo então juiz Sérgio Moro). Enquanto Lula está preso, o Brasil está se desmanchando e o governo que se elegeu prometendo combater a corrupção está literalmente abraçado a ela.

Também estiveram no Colegiado os representantes do Instituto Korango, Marcos Sital, do Movimento dos Atingidos por Barragens, Timóteo Gomes da Silva, do Levante Popular da Juventude, Guilherme Ribeiro, do Curso Pan-Africanismo, advogado Mário Soares, e do Movimento pela Soberania Popular na Mineração, Magno Luís. A companheira Alessandra Almeida, falou pela Federação dos Urbanitários do Nordeste (Frune). Todos participaram de um ato em defesa da democracia e por Lula Livre. A atividade esteve sob o comando da companheira Nadilene Sales, diretora de Formação, e de Jorge Spínola, formador da Escola Nordeste da CUT.

Empossados 17 novos representantes sindicais de base

Eleitos recentemente, 17 novos representantes sindicais de base foram empossados na última sexta (1º), durante o nosso Colegiado, para um mandato de três anos. Coube ao coordenador Danillo Assunção dar as boas vindas, salientando a importância da tarefa deles para a organização dos (das) trabalhadores (as) nos locais de trabalho, “algo que exige muita dedicação, até porque o capital não dorme, como costumava lembrar o ex-companheiro Crispim Carvalho da Hora, já falecido”.

Citando que alguns representantes já exerceram o cargo anteriormente, outros foram diretores do Sindicato, Danillo fez um apelo para os “novatos” para que sensibilizem mais e mais companheiros visando compor a representação dos (das) trabalhadores (as). A renovação de quadros dirigentes é muito importante para manter laços fortes com as bases.

“O Sindicato está de portas abertas para quem deseja tocar a luta junto com a gente”, disse Danillo.

Pelos Saaes, foram empossados os representantes Romão Soares (Pindobaçu), Fernando Pércles (Casa Nova) e Álvaro Costa (Juazeiro); pela Cerb: Antônio Costa Ribeiro, o Toni Show (Caetité), Adilson de Carvalho Bispo, Aderbal Alves (esses dois últimos de Feira de Santana), mais Adir Queiróz, João Lopes e Édson Magno de Magalhães Neto, de Salvador; pela Embasa foram Ebert da Cruz Rodrigues (Federação), Marivon de Jesus da Silva (Candeias), Djalma Wilson Nepomuceno Sinval (Rio Vermelho), José Silva dos Santos (Porto Seguro), Dilmário Santos (Guanambi), Evanildo Calazans (Itamaraju) e Daniel Oliveira Alves (Senhor do Bonfim). Os eleitos que não estiveram presentes terão a posse marcada pela diretoria do Sindicato posteriormente.

População rejeita privatização da água em Porto Seguro. Atuação do Sindicato é elogiada

Depois de quatro audiências públicas, se é que se pode chamar assim (ao contrário do que prevê a lei, a participação popular foi restringida ao máximo), a prefeitura de Porto Seguro sabe que a privatização da água no município está longe de ser desejo da população. Pelo contrário, em todas as ocasiões houve severas críticas ao projeto que prevê a retomada dos serviços da Embasa e o repasse para empresas privadas. A rejeição é manifestada até pelos empresários locais.

A participação do Sindae nas audiências de Porto Seguro foi elogiada por diversas entidades, tendo sido fundamental para rebater argumentos levantados pelos prepostos da Prefeitura e empresários do “negócio da água”. Apontamos que são falsas as promessas de investimentos e que irão acontecer aumentos de tarifas tão logo o serviço seja privatizado.

O Sindicato também se fez presente em outros municípios que tentam privatizar a água, a exemplo de Belmonte, Eunápolis, Santa Cruz Cabrália, Alcobaça, Prado etc. A representação ficou a cargo de nossos dirigentes Danilo Assunção, Erick Maia, Luciano Leal, Adriano Guimarães, Éder Santana e Zé Silva. Companheiros funcionários da Embasa nesses municípios também estiveram mobilizados, contando com o apoio de alguns gerentes.

Fraudes - Mesmo com algumas insatisfações com o serviço da Embasa, populares temem pelo pior caso aconteça a privatização: aumento abusivo de tarifas, queda na qualidade do serviço e não cumprimento das metas do contrato. Esse temor é reforçado pelas “pistas” que indicam fraudes no processo de privatização e que nem a prefeitura nem as empresas interessadas conseguiram disfarçar.

O primeiro indício de fraude ficou na restrição para o povo participar das audiências, com a exigência de prévia inscrição pela internet. Nem todo mundo tem acesso à internet. O segundo indício está na presença ostensiva, nas audiências, de prepostos da construtora mineira Prefisan, uma das interessadas na privatização e que tem elaborado, de graça, os planos

municipais de saneamento exigidos por lei. Nesses planos está o terceiro indício de fraude: não abrange a totalidade do território dos municípios, nada citando das áreas mais distantes da sede municipal. Um quarto indício também presente no plano: só enfoca os sistemas feitos pela Embasa. É um plano defasado, que usa dados de 2016 do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento.

Um ajuda o outro - Outro motivo de medo da população é que o modelo de contrato a ser feito com a empresa privada proíbe expressamente o uso de poços artesianos pela população. Donos de pousadas e hotéis, além de populares, serão afetados diretamente por essa medida. Tudo é feito para repartir o bolo, no sistema de um ajuda

o outro: o contrato prevê o repasse mensal de 3% da arrecadação para a prefeitura. Ou seja, quanto mais a empresa arrecadar, mais dinheiro entra no caixa municipal.

Nas audiências, populares levantaram placas que diziam “NÃO” à privatização. É mais desgaste para a prefeita Cláudia Oliveira, ela que já chegou a ser afastada do cargo pelo Ministério Público, continua sob investigação, e agora se alia a uma empresa, a Prefisan, também investigada por suposta fraude na Prefeitura de Governador Valadares (MG). No meio desse “bolo”, em Porto Seguro dizem que a privatização é articulada entre a prefeita e um grupo de parlamentares empresários que sabem do potencial da água para gerar lucros. Ou problemas.

Cheiro de maracutaia presente em todo o processo de privatização

É impossível disfarçar o forte cheiro de maracutaia contido nos processos de licitação no Sul e Extremo Sul da Bahia. O caso de Porto Seguro é um atestado disso: Está prevista multa por descumprimento de contrato no valor de 0,01% da arrecadação mensal da concessionária, um incentivo ao não cumprimento das metas. O modelo de contrato elaborado pela Prefeitura também não estabelece o montante do investimento a ser feito nem trata de expansão e melhoria do sistema existente. E nada sobre rede de esgotamento sanitário.

Um argumento usado pela Prefeitura de Porto Seguro é de que a licitação, na modalidade melhor técnica e menor preço, possibilita que várias empresas possam participar; inclusive a Embasa. Esquece de algo importante: a tarifa da Embasa é única e conhecida, basta que uma concorrente coloque um centavo a me-

nos em sua proposta que ganhar a licitação. E se quem ganhar entender que a tarifa da Embasa é baixa, nada de preocupação: o contrato prevê vários motivos que permitem reajustá-la.

Saindo de Porto Seguro, temos a vizinha Caravelas. É dito em todas as rodas de conversa que a privatização da água no município é dirigida por políticos e empresários ligados entre si, ou melhor, de uma mesma família. O prefeito Sílvio Ramalho diz que a Embasa pode vencer a licitação, mas não menciona o bastidor dessa disputa: existem duas empresas candidatas, uma a Esac, que presta serviço à Embasa, e outra a Socienge, que tem como sócia (segundo o site sócio.com) a Prefisan, a construtora mineira que “doou” planos de saneamento na região e que é investigada por fraude em contrato na Prefeitura de Governador Valadares (MG).

Comitê da Bacia do São Francisco entrega sistema de água para tribo indígena

Utilizando recursos oriundos da outorga de água do Velho Chico, o Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF) entregou um sistema de abastecimento de água para a tribo indígena Pankará, da Aldeia Serrrote dos Campos, em Itacuruba (PE). A implantação do sistema, com estações de captação, tratamento, ligações domiciliares etc, teve custo de R\$ 4,2 milhões. Da entrega fez parte o companheiro e diretor do Sindicato, Francisco Ivan, integrante da Câmara Consultiva Regional do Comitê. Essa tribo foi uma das atingidas pela construção da Barragem de Itaparica e desde então havia deixado suas atividades originárias, a exemplo da criação de animais e produção de alimentos. O abastecimento de água também era feito apenas por caminhões-pipa, o que praticamente impedia a prática da agricultura.



ACERVO SINDAE

Barragens de Jacobina e Itagibá espalham pavor em moradores e prefeitos da região

Tida como a represa de maior risco da Bahia, a barragem de rejeitos da mineradora em Jacobina (mina de ouro) virou motivo de temor para moradores do município desde a tragédia de Mariana, em 2015, e esse quadro piorou com o rompimento da barragem em Brumadinho, no último dia 25. Ela fica cerca de 9 quilômetros afastada da cidade, mas está cerca de 500 metros acima do nível da sede municipal. Uma segunda barragem da mineradora estaria desativada.

O gerente da mineradora Yamana Golden, Sandro Magalhães, afastou o risco de um acidente, mas o prefeito Luciano Píndheiro destacou que o município deve investir R\$ 1,5 milhão para instalar sirenes para evacuação, em caso de risco.

Também com receio de um acidente, na semana passada prefeitos do Médio Rio de Contas fizeram uma reunião em Barra do Rocha para discutir a situação da mina de níquel que funciona em Itagibá. Firmaram um pacto para que a Prefeitura de Itagibá só renove o alvará de funcionamento da mina depois que a empresa entregar todos os laudos ambientais indicando que a barragem não oferece risco.

Também decidiram formar um conselho para fiscalizar a mineração e enviaram carta ao governador Rui Costa colocando a preocupação e pedindo uma posição. Da reunião participaram os prefeitos de Barra do Rocha, Itagibá, Ipiatã, Ubatã, Ubatuba, Aurelino Leal, Itagibá, Gongogi e Itacaré, além de ambientalistas e lideranças territoriais

Greve no Saae de Casa Nova é suspensa após pagamento de salário

Cansados de sofrer com o atraso de salários e de outros benefícios desde o final do ano passado, trabalhadores do Saae de Casa Nova fizeram valer a força da mobilização e, depois que decretaram greve, arrancaram um acordo que evitou maiores transtornos no atendimento da população. Caso esse acordo não seja cumprido no próximo mês, não está descartada nova paralisação.

O prefeito Wilker Torres designou a secretária de Saúde, Maria de Lourdes San-

tos, para intermediar uma solução e depois aprovou o pagamento imediato dos salários de dezembro, junto com as gratificações de férias, além da promessa de pagar janeiro no máximo até o quinto dia útil de fevereiro. Uma paralisação de 48 horas havia sido aprovada por unanimidade e foi suspensa assim que o prefeito chamou para negociar. Ultimamente o Saae tem apresentado problemas de gestão, chegando a registrar queda na arrecadação. Os trabalhadores, no entanto, têm feito todos os esforços para evitar maiores prejuízos para a autarquia.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS

O Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia - SINDAE convoca os interessados, empregados das Empresas abaixo relacionadas, com datas, horários e locais respectivos, para as **Assembleias Gerais Extraordinárias** a serem realizadas em 1.ª convocação com a presença de 10% ou em 2.ª, meia hora após, com qualquer número para deliberar sobre o seguinte: 1. aprovação da pauta de reivindicações a ser apresentada à empresa para o período 2019/2020; 2. outorga ao Sindicato dos poderes necessários às negociações e assinatura dos Acordos Coletivos de Trabalho ou, malogradas as negociações, suscitar Dissídios Coletivos; 3. Aprovação da contribuição assistencial de 1,5% do salário base, a ser descontado após o fechamento dos Acordos Coletivos.

DATAS, LOCAIS E HORÁRIOS:

Dia 11.02.19 – Juazeiro – 08:00 horas; **Dia 12.02.19** – Sento Sé – 08:00 horas; **Dia 13.02.19** – Casa Nova – 08:00 horas; **Dia 14.02.19** – Remanso – 08:00 horas; **Dia 15.02.19** – Pilão Arcado – 08:00 horas; **Dia 18.02.19** – Alagoinhas, Curaçá, Bom Jesus da Lapa, Macarani – 08:00 horas; Catu – 14:00 horas; **Dia 19.02.19** – Casa Nova, Carinhanha, Itapetinga – 08:00 horas; Pindobaçu – 11:00 horas; **Dia 20.02.19** – Santa Maria da Vitória, Itororó – 08:00 horas; São Félix do Coribe, Ibicarai – 14:00 horas; **Dia 21.02.19** – Correntina, Itajuípe – 08:00 horas; **Dia 25.02.19** – Santa Rita de Cássia – 08:00 horas; **Dia 26.02.19** – Barra – 08:00 horas; **Dia 27.02.19** – Xique-Xique – 08:00 horas; **Dia 28.02.19** – Macaúbas – 08:00 horas.

Danillo Libarino Assunção – Coordenador Geral.

Salvador, 04 de fevereiro de 2019.

PLANTÃO DOS (AS) ADVOGADOS (AS) FEVEREIRO/2019

ADVOGADO (A)	TURNO	ATENDIMENTO	
		TELEFONE	PESSOAL
Adv.º Eduardo eduardo@sindae-ba.org.br	Manhã Tarde	06, 13 –	– 06,13
Adv.º Daniel daniel@sindae-ba.org.br	Manhã Tarde	– 07, 14, 21 e 27	07, 14 –
Adv.ª Gabriela gabriela@sindae-ba.org.br	Manhã Tarde	– 05, 12, 19, 26	05, 12, 19, 26 –
Estagiário (a) estagiario@sindae-ba.org.br	Manhã Tarde	–	21 20 e 27

JURÍDICO ITINERANTE

Adv.º Daniel eduardo@sindae-ba.org.br	Dia 04	14h às 16h	Candeias (UMS)
Adv.ª Gabriela daniel@sindae-ba.org.br	Dia 07	14h às 16h	Itaberaba
Contato: (71) 3111-1700			

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS

O Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia – SINDAE convoca os interessados, empregados das Empresas abaixo relacionadas, com datas, horários e locais respectivos, para as Assembleias Gerais Extraordinárias a serem realizadas em 1.ª convocação com a presença de 10% ou em 2.ª, meia hora após, com qualquer número. Após as discussões serão iniciadas as votações para deliberar sobre o seguinte: 1. aprovação da pauta de reivindicações a ser apresentada às empresas para o período 2019/2020; 2. outorga ao Sindicato dos poderes necessários às negociações e assinatura dos Acordos Coletivos de Trabalho ou, malogradas as negociações, suscitar Dissídios Coletivos; 3. Aprovação da contribuição assistencial de 1,5% do salário base, a ser descontado após o fechamento dos Acordos Coletivos.

Empresas, datas, horários e locais:

CETREL S.A. – Empresa de Proteção Ambiental – Camaçari – Dia 14.02.19, às 08:00h, no Estacionamento da Empresa, sita à Via Atlântica, Km 09 – Interligação Estrada do Coco – Camaçari – Bahia; **Incinerção** – 13:00 horas; **BRK JAGUARI-BE – Dia 14.02.19**, às 14:00 horas, sita à Avenida Jorge Amado, s/n – Loteamento Jardim Pituacú – Boca do Rio – Salvador – Bahia; **DAC – Dia 14.02.19** – 14:30 horas – Sede da Empresa – Polo Petroquímico de Camaçari – Bahia.

Danillo Libarino Assunção – Coordenador Geral.

Salvador, 04 de fevereiro de 2019.

Gotad'água

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;
Responsabilidade: Diretoria Executiva;
Editor: José Sinval Soares;
Comp. e Impressão: Gráfica do Sindae;
Tiragem: 7.000 exemplares;
Endereço: Rua General Labatut, nº 65, Barris. Salvador – Bahia
CEP: 40070-100; Tel.: (71) 3111-1700
Email: sindae@sindae-ba.org.br



TOMENota

DANOS MORAIS

Sediada em Caetité, no Sudoeste baiano, a Indústrias Nucleares do Brasil (INB) foi condenada pela Justiça do Trabalho a pagar indenização de R\$ 100 mil por danos morais coletivos por tratar diferenciadamente seus funcionários efetivos e os terceirizados, no treinamento e nos cuidados com a segurança. A ação foi movida pelo Ministério Público do Trabalho e cita terceirizados atuando sem equipamento de proteção, inclusive em área interdita por risco de contaminação radioativa em 2011.

ÁGUA E ENERGIA SOLAR

O Saae de Juazeiro anuncia ter implantado na zona rural do município, na Fazenda Catingueira, distrito de Itamotinga, o primeiro sistema simplificado de abastecimento de água da região Norte da Bahia que utiliza energia solar. É a alta tecnologia cada vez mais presente no setor de saneamento. O sistema de água dará fim ao sofrimento de dezenas de famílias que vivem próximas à fazenda, nessa que é uma das regiões mais castigadas pela seca na Bahia.

INCÊNDIO

O fogo que atingiu a Serra do Boqueirão, nas proximidades do município de Ituaçu, no Sudoeste da Bahia, finalmente foi dado por controlado, após quase uma semana queimando a vegetação que resta na área. O controle do fogo mobilizou brigadistas voluntários do vizinho município de Barra da Estiva e uma equipe do Corpo de Bombeiros de Salvador. Mas há risco de que ele volte a causar destruição, pois a vegetação está muito seca, fruto de uma estiagem bastante prolongada.

FAROFA NA PRAIA

A briga entre a Prefeitura de Salvador e a Embasa, por conta de dejetos numa praia da Barra, está virando uma “farofa” mal resolvida. A Prefeitura já aplicou três multas e promete mais, enquanto a Embasa diz que o material é jogado por uma rede de água pluvial de responsabilidade do município. No meio do furdunço temos o prefeito ACM Neto em campanha aberta contra a Embasa, pois quer tomar o serviço de saneamento em Salvador e dar para uma empresa privada.

DESMATAMENTO

E por falar em Prefeitura de Salvador, ela deu mais uma “contribuição” ao desmatamento em Salvador. Não bastasse a derubada de árvores no entorno do Itaigara e Cidade Jardim para implantação do BRT, fechou os olhos enquanto uma construtora desmatava importante área verde da região para construir um condomínio de prédios. Quando os agentes municipais chegaram e embargaram a obra, as árvores já estavam no chão, inclusive algumas usadas pelo povo de santo. Dizem os moradores que era a última área verde do local.

siga-nos: /sindaeba /sindaeba @sindaebahia /user/sindaeba